



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O USO DA INTERNET COMO RECURSO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Autor: Igo Delanio Bezerra de Medeiros; Orientadora: Érica Patrícia da S. Galvão

*UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE- CAMPUS AVANÇADO PREFEITO
WALTER DE SÁ LEITÃO
dl_assu@uern.br*

RESUMO

O principal objetivo deste trabalho é analisar o uso da internet como método de aprendizagem da língua portuguesa, observando a perspectiva dos alunos em relação a aplicação deste método de ensino. A pesquisa visa compreender como a internet tem interferido no aprendizado em sala de aula, as mudanças de comportamento, os benefícios e desafios dessa técnica de ensino/aprendizagem. Para esse fim, nossa pesquisa buscou o auxílio teórico em autores que exploram este assunto, nos respaldamos em Indezeichak (2008), Leffa (2006), Oliveira (1997), Silva (2008) e Gasperretti (2001). Nossa pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa de caráter investigativo pela necessidade de entender a relação estabelecida entre os sujeitos entrevistados e o objeto de nossa pesquisa. Para desenvolver a nossa pesquisa, foi iniciada uma fase de análise de sondagem do campo de estudo, com aplicação em uma escola da Rede privada na cidade de Assú/RN, sendo observado e coletado dados no espaço do Ensino Fundamental – series finais, com 20 alunos do 7º ano. Ao concluir o estudo do presente trabalho observamos que o uso da internet para o estudo da língua portuguesa é de fundamental importância, levando em consideração os avanços tecnológicos e progressiva presença da internet na vida de todos, sua aplicação no estudo da língua portuguesa sendo utilizada de maneira apropriada, equilibrada, com continua capacitação por parte do professor e comprometimento por parte dos alunos os resultados serão eficazes e satisfatórios. Nesse sentido acreditamos que o nosso trabalho proporcionou uma grande contribuição a nossa formação expondo, de maneira pratica, os avanços e desafios que ainda existem com esta ferramenta fundamental para o cotidiano.

Palavras-Chaves: Internet, Aprendizagem, Língua Portuguesa.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Quadro negro, giz, transcrição, caderno, lápis, transcrição, livros e mais uma vez transcrições. Assim foram educadas as crianças que tiveram acesso ao ensino antes do advento da internet. Algo relativamente novo no Brasil, mas que hoje é imprescindível para o ensino e aprendizado de modo geral. Relativamente novo, pois o início da internet no Brasil deu-se apenas nos anos 1988 ainda de forma muito precária, a conexão estava longe da realidade de hoje. Os primeiros a ter acesso a rede foram as universidades, com o principal objetivo de alargar seus campos de pesquisas. Não demorou muito para que a nova tecnologia dominasse os lares brasileiros. Difícil pra quem nasceu depois de 1994 acreditar que houve uma época em que a internet não existia, tamanho o domínio que exerce no cotidiano de todos.

Hoje a internet está presente em cada aparelho eletrônico dentro dos lares brasileiros, seja nas TV's, agora *smart tv*, nos aparelhos celulares, até mesmo em aparelhos como geladeiras e pequenos eletrodomésticos, que com um único clique tudo se conecta e se programa.

Dentro das escolas não poderia ser diferente, as bibliotecas, ainda existentes e imprescindíveis, dão lugar aos laboratórios de informática, com diversos computadores ligados a grande rede, onde em poucos minutos um mundo de informações abre diante dos olhos de alunos pesquisadores.

As antigas lousas, ou quadros negros, dão lugar a quadros digitais, cadernos dão lugar aos tablets e as prateleiras da biblioteca aos sites de busca.

Caso haja dúvida como se escrever determinada palavra para um trabalho, uma rápida olhada no *google* já soluciona a dúvida. Na procura por um poema para as aulas de literatura uma pesquisa com as palavras-chaves certas no *yahoo* mostra um incontável número de opções dos mais diversificados gêneros.

Nessa perspectiva para estruturar nosso trabalho e complementando os estudos realizados usamos como base teórica no âmbito do ensino da língua portuguesa guiada por novas tecnologias, Gasperretti (2001), Silva (2008) e Indezichak (2008) que



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

analisam o trabalho do professor mediado pelas novas tecnologias como as medidas públicas de inclusão digital. Seus estudos nortearam esta pesquisa referencialmente na forma como a internet é usada na sala de aula e a capacitação dos professores em relação ao uso das novas tecnologias existentes. Nos remetemos a Leffa (2006) em suas análises de linguística aplicada e os métodos utilizados no ensino. Levando em consideração as novas linguagens que surgem com o advento do computador ligado à internet. Observando todos esses teóricos chegamos algumas indagações como a que ponto a internet auxilia na aprendizagem do aluno, detendo-se principalmente na busca do conhecimento da língua portuguesa?

Ao mesmo tempo que os avanços tecnológicos nos trouxeram mais rapidez na informação, mais acessibilidade ao conhecimento, também trouxe diversas formas de distração. Apesar de seu uso inicial ser voltado para o estudo e pesquisas nas universidades, hoje a internet é um grande centro de entretenimento. Redes sociais, jogos, filmes, música, tudo a um clique.

Como equilibrar o uso da internet como instrumento de aprendizagem? O desafio é fazer a conectividade de hoje ser usada de forma benéfica, de modo que o aluno em sua interação com o mundo virtual possa dar passos importantes em seu conhecimento, sobre tudo no estudo da língua portuguesa.

METODOLOGIA

Para a realização de nossa pesquisa, optamos pela utilização de uma abordagem qualitativa de caráter investigativo. A escolha pela abordagem qualitativa se fundamenta pela necessidade de entender a relação estabelecida entre os sujeitos entrevistados e o objeto de nossa pesquisa. Assim, ela possibilita uma maior interação com o objeto de estudo, onde o pesquisador descreve os dados e procura entender os fenômenos sobre a ótica dos sujeitos (GODOY, 1995). A pesquisa qualitativa não se preocupa com números, mas em explicar o porquê das coisas, explorando o que precisa ser feito sem identificar os valores que se limitam a prova de dados.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para desenvolver a nossa pesquisa, foi iniciada uma fase de análise de sondagem do campos de pesquisa, o espaço e serie que iriamos estar desenvolvendo o nosso trabalho. O lócus de aplicação dessa pesquisa foi uma escola da Rede privada na cidade de Assú/RN, sendo observado e coletado dados no espaço do Ensino Fundamental – series finais, com 20 alunos do 7º ano.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, realizamos entrevista estruturada como instrumento de coleta de dados. Este tipo de entrevista baseia-se na utilização de um questionário como instrumento de coleta de informações o que garante que a mesma pergunta será feita da mesma forma a todas as pessoas que forem pesquisadas. Gil (1999, p. 121) explica que “a entrevista [...] desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, cuja ordem e redação permanece invariável para todos os entrevistados, que geralmente são em grande número”.

Para a análise dos dados, utilizaremos como referência no âmbito do ensino da língua portuguesa guiada por novas tecnologias, Gasperretti (2001), Silva (2008) e Indezeichak (2008) que analisam o trabalho do professor mediado pelas novas tecnologias como as medidas públicas de inclusão digital. E tratando das análises de linguística aplicada e os métodos utilizados no ensino, recorremo-nos a Leffa (2006).

RESULTADO E DISCURSÕES

De acordo com Indezeichak, (2008) o computador remete ao uso da internet, no entanto, utilizado na escola não substitui nem o professor nem os livros. Ele deve ser visto como uma ferramenta de ensino e aprendizagem. Hoje sendo de fundamental importância que o professor domine essa tecnologia para que seu uso na aprendizagem da língua portuguesa seja eficiente.

Diante disso percebemos a necessidade do professor da língua portuguesa esteja em constante atualização não só do conhecimento de sua matéria, mas do continuo avanço da tecnologia, para que seja usada oportunamente no aprendizado do aluno.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nesta mesma perspectiva, Oliveira (1997) apresenta a necessidade de se ter uma política educacional específica nessa área. Sendo necessário e imprescindível que haja capacitação do professor para o uso do computador conectado à internet. “Concluimos ser de fundamental importância que haja uma preocupação com a capacitação dos professores, uma vez que constatamos como sendo quase total o desconhecimento dos professores do que seja informática ao iniciarem-se neste projeto” (OLIVEIRA, 1997, p.163).

Apesar do contexto de Oliveira ser de 1997 ainda hoje segue a necessidade de constante capacitação por parte dos professores para alunos cada vez mais conectados. Segundo Leffa (2006) o computador é um instrumento de trabalho do professor e não é mais, nem menos importante que o próprio educador e o aluno. É como um piano num concerto de Beethoven; imprescindível para que a peça musical seja executada pelo pianista. A máquina por mais eficaz que seja, por mais facilitadora que toner o estude, não substitui a dedicação em ensinar e aprender. Os grandes personagens do saber sempre serão professor e aluno. O sinônimo de uma palavra pode rapidamente ser pesquisada em um aplicativo de celular conectado a internet, no entanto, cabe ao pesquisador assimilar seu uso na sentença ou não.

Dada a devida importância ao relevante uso da informática no ensino/aprendizagem, e da necessidade a conexão com o mundo virtual, observemos a ligação que alunos da educação básica fazem ao uso da internet em seu estudo da língua portuguesa.

Com o mundo cada vez mais conectado a grande rede, a maioria dos alunos vivem *on line*, seja em seus *smartphones* ou *tablet's*, por serem aparelhos compactos e de fácil manuseio. Dos alunos pesquisados a grande maioria assume estar conectado à internet 24 horas por dia, sendo que a segunda resposta mais dada foi que pelo 1 vez ao dia a internet é acessada. Conforme Indezichak, (2008) A informática tem uma grande participação em vários ramos da atividade humana, sendo indispensável em várias áreas que é inserida sendo fundamentalmente importante adequá-la ao processo educativo.

Segundo os alunos pesquisados a internet é essencial para as aulas de língua portuguesa. Entre um dicionário digital e o dicionário tradicional de papel, todos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

responderam que preferem o dicionário digital. Sua praticidade, agilidade e eficácia, tornam o aplicativo preferido para pesquisa dos alunos. A busca pela palavra é direta, e na resposta já vem todas as informações necessárias, como se é substantivo feminino ou masculino, aplicação em uma frase e vários sinônimos da mesma palavra.

No entanto, a grande preocupação é o uso exagerado da internet dentro da sala de aula, haja vista, que a conexão à rede mundial de computadores, sirva irrestritamente para a aprendizagem da língua portuguesa. Dos alunos pesquisados, absolutamente todos fazem parte de 1 a 3 redes sociais e acessam elas pelo menos 1 vez ao dia. Sendo que a maioria dessas redes sociais seja necessário a constante atualização durante o dia, e sirva também como meio de comunicação.

Com a facilidade ao acesso, os alunos correm o grande risco, de além de usarem o internet para o bom uso em sala de aula, com pesquisas rápidas e eficientes da matéria, como ser usada para o desvio de atenção e atualização de suas redes sociais. Entretanto, uma parcela de metade dos alunos entrevistados, relatam já terem usado uma de suas redes sociais para o estudo da língua portuguesa. Gasperetti, (2001) afirma que a internet é uma grande vitrine e que muitas instituições de ensino estão construindo páginas e mais páginas para aproximar os alunos de seus projetos.

Numa rápida busca na internet percebemos que as maiores editoras sobre a língua portuguesa além de seus sites, interagem com seus clientes através das redes sociais. Não só na busca comercial como também no incentivo ao aprendizado. Para Silva (2003), devido ao crescente uso de computadores no Brasil, o aumento de usuários a grande rede impõe um novo modo de aprendizagem. Nesse sentido, é possível aceitar o uso de redes sociais numa aula de língua portuguesa. O mundo virtual é um campo vasto, diversos tipos de pesquisas podem ser realizadas nesse sentido, desde do uso da linguagem na comunicação até as novas formas de escritas, como por exemplo a maneira como palavras são abreviadas. Dificilmente em uma sala de *bate-papo* virtual veremos alguém escrever “*você*”, sendo substituído comumente pelas letras “*vc*”.

O cuidado, no entanto, deve ser dado em como é realizado esse estudo. Gasperetti (2001) afirma que uma das grandes vantagens da internet também constitui o seu grande defeito: a quantidade de informação. Devido a quantidade de informação



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

para uma mesma pesquisa, o estudo pode se tornar algo caótico, em vez de solução a dúvida, um oceano de informação pode trazer mais conflito ao entendimento. Em uma rápida busca no site *google.com* sobre substantivo, por exemplo, obtemos 714.000 resultados em surpreendentemente 0,22 segundos. Gasperetti (2001) responsabiliza a escola na formação de alunos que saibam discernir o que é verdadeiro e falso nesse contexto. Uma coleta errada num site mal intencionado pode colocar toda uma pesquisa a perder.

Equilíbrio, parece ser o desafio no estudo da língua portuguesa com a internet, já que diante da pesquisa com os alunos da educação básica é possível ainda nos dias de hoje, com os enormes avanços tecnológicos, estudar a língua portuguesa sem internet. Apesar, destes mesmo alunos preferirem fazer uma pesquisa sobre o novo código ortográfico num laboratório de informática a uma biblioteca tradicional.

CONCLUSÃO

Diante da pesquisa realiza, fica evidente a importância do uso da internet no aprendizado da língua portuguesa, além da eficiência que esse instrumento tem, percebemos que seu uso é indispensável para os dias de hoje. Apesar de ser tratada como um instrumento, não sendo mais, nem menos importante que o professor e o aluno, a internet abre novos caminhos com um universo de possibilidades na busca do saber.

Os avanços tecnológicos continuaram avançando rapidamente, sendo necessário um continuo estudo sobre seus benefícios e as dificuldades que se apresentarão em sala de aula, especificamente, como se propões esta pesquisa, no estudo da língua portuguesa. Seus benefícios são evidentes, porém a preocupação é como aluno e professor continuarão usando essa tecnologia aproveitando, sem desviar a atenção, o que realmente propõe o estudo da língua portuguesa.

Este trabalho também proporcionou uma ótima oportunidade para a nossa formação como estudante do curso de Letras, expondo, de maneira pratica, os avanços e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

desafios que ainda existem com esta ferramenta, cada vez mais presente na vida de todos, mas que precisa ser usada de maneira compensada para exploração do seu melhor uso. Ao mesmo tempo como acadêmicos, já fazendo uso da internet em diversos campos, podemos concluir sua relevância no estudo da língua portuguesa.

Estudar a internet como recurso de aprendizagem da língua portuguesa, nos faz concluir que de maneira apropriada, equilibrada, com continuo estudo e capacitação por parte do professores, os resultados da aplicação desde método no estudo da língua portuguesa serão sempre eficazes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e Suas Possibilidades. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo. Abril 1995.

GASPERETTI, M.. Computador na Educação: Guia para o ensino com as novas tecnologias. São Paulo: Editora Esfera, 2001.

OLIVEIRA, Ramon. Informática Educativa. São Paulo: Papyrus, 1997.

LEFFA, Vilson J. Aprendizagem de línguas mediada por computador. In: Vilson J. Leffa. (Org.). Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos. 1 ed. Pelotas: Educat, 2006, v. 1, p. 11-36. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/B_Leffa_CALL_HP.pdf acessado em 13/08/2015

INDEZEICHAK, Silmara Terezinha. O professor de língua portuguesa e o ensino mediado pela tecnologia. Ponta Grossa, [2008?] Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/19-4.pdf>> acessado em 13/08/2015

SILVA, Cleder Tadeu Antão da; GARÍGLIO, José Ângelo. O processo de formação docente nas políticas públicas de inclusão digital. In: 1º Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, 2008, Porto Alegre. 1º SENEPT. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008. v. 1. p. 1-12. Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema3/TerxaTema3Artigo13.pdf acessado em 14/08/2015